

PANORAMA SOBRE VIOLENCIA DOMÉSTICA EM SERGIPE

Congresso Online Nacional de Direito, 1ª edição, de 26/07/2021 a 29/07/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-55-5

VIEIRA; Lorene Souza¹

RESUMO

O presente trabalho apresenta um panorama atual sobre a violência doméstica em Sergipe, destacando os números e os tipos de ocorrência praticados entre 2020 e 2021 em território sergipano. Através dos dados publicados pela Secretaria estadual de Segurança Pública (SSP/SE), a ameaça, a injúria e a lesão corporal formam os tipos de violência contra a mulher mais comuns nos primeiros meses, tanto do ano de 2020 como também em 2021. A pesquisa do órgão estadual também divulgou que houve uma leve queda em relação aos crimes que são vinculados à Lei Maria da Penha, de 2006, no estado. As maiores ocorrências de redução foram as de crime de ameaça, difamação e perturbação da tranquilidade. Porém, houve maior alta nos registros de crime de lesão corporal culposa, que aumentou cerca de 80%. Importante destacar também que os dados, apesar de configurarem redução, podem apresentar riscos de estarem subnotificados, situação esta presente não só no estado de Sergipe, mas possível em todo em país, resultante da pandemia da Covid-19 e o aumento da exposição da mulher ao seu agressor, além dos registros de alta do número de processos judiciais em Sergipe. Apresentar o cenário sergipano sobre crimes contra a mulher, apontando crescimento ou redução de ocorrências e as principais tipologias de violência de gênero. A partir dos dados, contribuir para a efetivação de leis e de novas iniciativas públicas de proteção à vítima. Foi realizada análise de pesquisa qualitativa, obtendo como base os dados de setores públicos de Sergipe, como a Coordenadoria de Estatística e Análise Criminal (CEACrim), vinculada à SSP, e análise bibliográfica sobre violência de gênero. Apesar de haver uma tendência à queda dos números, as ocorrências de crimes contra a mulher em Sergipe ainda preocupam. Há ainda, na pesquisa realizada em âmbito estadual, o registro de aumento de processos de feminicídio no estado, que mais que dobrou de 2019 a 2020. Verifica-se necessária, a partir dos dados coletados, o acompanhamento dos casos e dos programas de acolhimento às vítimas, além de políticas de incentivo às denúncias e cobranças do poder público sobre o cumprimento de leis e medidas protetivas com rigor.

PALAVRAS-CHAVE: Proteção à mulher, Violência de gênero, Sergipe

¹ Bacharel em Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo pela UFS; Pós-graduada em Marketing e Comunicação Organizacional pela UniT; Graduada em Direito pela FANESE., lore_vieir@hotmail.com